



## **FACULDADE DE TECNOLOGIA, CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO**

### **Graduação**

### **GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO**

### **A importância da logística na competitividade empresarial**

ANTONIETTO, Danielli Cristina  
NETTO, Mariana Conceição Caticce  
JUNIOR, Miguel Mazza (Orientador)

#### **RESUMO**

Este trabalho abordou sobre a logística empresarial, que surgiu da necessidade de otimizar os processos para obter mais qualidade no atendimento ao cliente, e como recurso para redução de custos. O objetivo principal deste estudo foi identificar as funcionalidades, características e benefícios da logística para a competitividade das empresas. A relevância deste trabalho está em mostrar que a logística e seu processo ocorre de forma integrada para atingir os objetivos de atender satisfatoriamente os clientes e manter um custo ideal, para isso é imprescindível integrar as atividades externas e internas promovendo o entendimento entre cliente e fornecedor. Este recurso proporciona vantagem competitiva, pois agrega valor as empresas, item este, essencial para manter-se no mercado. A metodologia utilizada para a elaboração do trabalho foi de caráter bibliográfico, caracterizado por pesquisa exploratória e descritiva, a coleta de dados foi realizada através do estudo bibliográfico de diversos autores, pesquisas na internet, revistas e artigos. Diante das leituras realizadas foi possível entender a forma que a logística pode ser utilizada pelas organizações como uma atividade estratégica, para gerar melhores resultados organizacionais e ao usar esta ferramenta, é possível melhorar o processo de planejamento, controle e implementação da eficiência, reduzir os custos com matéria-prima e estoque, e ainda, obter informações precisas sobre as mercadorias finalizadas, ponto de origem e ponto final, ambos para satisfazer as necessidades do cliente de forma mais satisfatória.

**Palavras-chave:** Logística. Competitividade. Empresa.

## ABSTRACT

This work dealt with business logistics, which arose from the need to optimize processes to obtain more quality in customer service, and as a resource to reduce costs. The main objective of this study was to identify the functionalities, characteristics and benefits of logistics for the competitiveness of companies. The relevance of this work lies in showing that logistics and its process occur in an integrated way to achieve the objectives of satisfactorily serving customers and maintaining an ideal cost. This resource provides a competitive advantage, as it adds value to companies, an item that is essential to remain in the market. The methodology used for the elaboration of the work was of a bibliographical nature, characterized by exploratory and descriptive research, the data collection was carried out through the bibliographical study of several authors, internet searches, magazines and articles. In view of the readings carried out, it was possible to understand how logistics can be used by organizations as a strategic activity, to generate better organizational results and by using this tool, it is possible to improve the process of planning, control and implementation of efficiency, reduce costs with raw material and stock, and also obtain accurate information about finished goods, point of origin and end point, both to satisfy customer needs more satisfactorily.

**Keywords:** Logistics. Competitiveness. Company.

## Introdução

A logística empresarial surgiu da necessidade de otimizar os processos para obter mais qualidade no atendimento ao cliente, e como recurso para redução de custos. As atividades desempenhadas pela logística facilitam a rotina interna das empresas, pois através dos sistemas é possível transformar diversas funções, deixando a organização mais flexível e dinâmica. O uso deste recurso favorece a redução de custos, e ainda auxilia a empresa diante da inovação e da competitividade, causando impactos positivos na estrutura organizacional, o que se transforma em lucro real para o usuário final e para a própria organização.

Com a logística empresarial é possível administrar melhor a rentabilidade dos serviços prestados aos consumidores e clientes, por intermédio do planejamento, controle e organização das atividades de armazenagem e movimentação, o fluxo de produtos é feito de forma mais simples e fácil. Ao usar esta ferramenta, é possível melhorar o processo de planejamento, controle e implementação da eficiência, reduzir os custos com matéria-prima e estoque, e

ainda, obter informações precisas sobre as mercadorias finalizadas, ponto de origem e ponto final, ambos para satisfazer as necessidades do cliente de forma mais satisfatória.

Com o gerenciamento logístico é possível ampliar a produtividade e a eficiência, e com isso, reduzir os custos. A logística procura unir os diversos elementos pertencentes ao processo como integração entre as áreas da empresa, prazos e parcerias, ambos para atender as necessidades do consumidor final. Compreender sobre este assunto traz grande valor para as organizações que procuram competitividade, eficiência produtiva e redução de custos. Com as atividades de logística é possível melhorar a empresa de forma geral, porém, quando os materiais são administrados erroneamente, sem mão-de-obra qualificada e com tecnologias precárias a produtividade sofre declínios e como consequência, tem-se o aumento dos custos com a produção.

Ao se analisar a logística, entende-se que se trata de uma ferramenta capaz de melhorar os resultados organizacionais e otimizar processos, favorecendo a produção, fidelização e satisfação do cliente. Gerir corretamente os estoques proporciona melhor aproveitamento do espaço e evita que compras desnecessárias sejam realizadas. A busca por resultados melhores impulsiona as organizações a usar recursos diferenciados, e a logística e seus processos têm se destacado em empresas que desejam obter vantagens competitivas.

A relevância deste trabalho está em mostrar que a logística e seu processo ocorre de forma integrada para atingir os objetivos de atender satisfatoriamente os clientes e manter um custo ideal, para isso é imprescindível integrar as atividades externas e internas promovendo o entendimento entre cliente e fornecedor. Este recurso proporciona vantagem competitiva, pois agrega valor as empresas, item este, essencial para manter-se no mercado.

A logística empresarial aborda as atividades de armazenagem e movimentação, onde são feitas análises administrativas para promover mais rentabilidade nos serviços de distribuição aos consumidores e clientes, portanto seu uso é percebido desde o início das civilizações, e muitas vezes era realizada de forma inconsciente. Diante disso, surgiu o seguinte questionamento: de que forma a logística pode ser utilizada pelas empresas como uma atividade estratégica para gerar melhores resultados organizacionais?

Para responder ao questionamento acima, o objetivo geral foi identificar as funcionalidades, características e benefícios da logística para a competitividade das empresas, e para auxiliar na compreensão deste assunto, os objetivos específicos foram: definir logística e as atividades de armazenagem; descrever as características e funcionalidades de um sistema de logística para obtenção de vantagem competitiva em empresas; destacar a logística empresarial como vantagem competitiva.

Para alcançar os objetivos, a metodologia usada para a preparação do trabalho foi bibliográfica, onde a pesquisa foi descritiva e qualitativa. Os dados foram coletados através do estudo bibliográfico de diferentes autores, pesquisas na internet, revistas e artigos. A pesquisa bibliográfica foi realizada através dos sites Biblioteca Unesp, Biblioteca USP, Google acadêmico, Scielo. O período de trabalhos pesquisados foi dos últimos cinco anos. As palavras-chave utilizadas para pesquisa foram: Logística, Competitividade, Empresa. Diante do estudo bibliográfico foi possível elencar conceitos e fatores que promoveram o estudo sobre o tema proposto e a obtenção dos objetivos.

## **Referencial teórico**

### **A logística e as atividades de armazenagem**

A disputa por mercado e competitividade é cada vez maior no ambiente empresarial, isso faz com que as empresas busquem mudanças aumentando assim, a procura por novas tecnologias, planos e metas que condizem com a realidade, diante disso, a logística, se mostra indispensável. Com o gerenciamento logístico é possível ampliar a produtividade e a eficiência, e com isso, reduzir os custos. A logística procura unir os diversos elementos pertencentes ao processo como integração entre as áreas da empresa, prazos e parcerias, ambos para atender as necessidades do consumidor final (NOGUEIRA, 2018).

De acordo com Alves (2019) compreender sobre este assunto traz grande valor para as organizações que procuram competitividade, eficiência produtiva e redução de custos. Com as atividades de logística é possível melhorar a

empresa de forma geral, porém, quando os materiais são administrados erroneamente, sem mão-de-obra qualificada e com tecnologias precárias a produtividade sofre declínios e como consequência, tem-se o aumento dos custos com a produção.

Ao se analisar a logística, entende-se que se trata de uma ferramenta capaz de melhorar os resultados organizacionais e otimizar processos, favorecendo a produção, fidelização e satisfação do cliente. Gerir corretamente os estoques proporciona melhor aproveitamento do espaço e evita que compras desnecessárias sejam realizadas. A busca por resultados melhores impulsiona as organizações a usar recursos diferenciados, e a logística e seus processos tem se destacado em empresas que desejam obter vantagens competitivas (NOVAES, 2021).

Stecca et al. (2021) coloca que o uso da logística é percebido desde o início das civilizações, e muitas vezes era realizada de forma inconsciente. Inicialmente foi usada em campos de guerra onde líderes militares detalhavam os locais destinado ao transporte, distribuição, armazenagem e deslocamento dos equipamentos, das tropas, dos suprimentos, água, alimentos e armamentos. Portanto, a distância e os deslocamentos constantes exigiam uma boa organização e planejamento das tarefas a serem executadas para atingir a vitória.

Segundo Marques e Neves (2021) foi a partir do século XX que as empresas começaram a demonstrar preocupação com o cliente e com a satisfação do mesmo, foram sendo priorizadas questões como: prazo, disponibilidade do produto, qualidade e baixo custo, dando origem a logística empresarial. Diante do exposto acima, logística vem a ser o gerenciamento de serviços e bens por intermédio do planejamento, controle e organização das atividades de produção, capazes de interligar os elementos pertencentes ao processo onde o objetivo é a satisfação do cliente e a rentabilidade de todas as fases deste processo. É definida como um processo de controle, implantação e planejamento eficiente e eficaz do fluxo de armazenamento de mercadorias, informações e serviços para atender com precisão a demanda do consumidor.

Porém, é preciso analisar informações como: tempo de viagem, quantidade de entregas, espaço e peso dos produtos. Através da competitividade entre os mercados, cresceu também o surgimento de clientes

intolerantes a erros, por isso a eficiência nas entregas além de ser um diferencial, passou a ser algo indispensável para a empresa que deseja manter sua competitividade (LEITE et al., 2017).

Segundo Moreira e Santos (2017) com base nas ideias dos autores mencionados acima, entende-se que as atividades de logísticas se dividem em dois tipos: primária (gerenciamento de estoque, transporte, processamento de pedidos) e secundárias (manuseio de materiais, armazenagem, embalagem, compra e obtenção através da seleção dos fornecedores, sistema de informação e programação do produto PPCP).

Leite et al. (2017) destaca que a tecnologia da informação tem sido uma grande influenciadora nos processos de logística, o que lhe confere muitos benefícios como: rapidez, confiabilidade, eficiência e baixo custo, e ainda, o uso das tecnologias permite acesso às informações precisas sobre os produtos. Os sistemas de informação são conjuntos de dados que por intermédio de softwares e hardwares se transformam em informações que atendem à demanda de alguma situação dentro da empresa, ou seja, através de sua aplicação de forma sistêmica, os dados coletados se transformam em informações úteis, porém, a qualidade de tal informação é o que garantirá o sucesso ou fracasso do processo.

Na logística os sistemas de Informação são vistos como elos de ligações entre as atividades logísticas de forma integrada, onde se combina hardware e software para controlar, medir e gerenciar as operações. É necessário destacar que a informação é um elemento estratégico e valioso, de grande importância para a competitividade. Quando ocorre em tempo hábil é capaz de auxiliar na tomada de decisões gerando menos custos operacionais e melhorando o nível de serviço oferecido ao consumidor final. A tecnologia e a internet mudaram a forma das empresas se comunicarem com o público (STECCA et al., 2021).

De acordo com Alves (2019) a inserção de novas tecnologias ente setor oferece vários sistemas capazes de gerar relatórios e informações que podem facilmente ser acessados em todos os segmentos da empresa, colabora para as informações aconteçam de forma adequada e confiável, seu uso torna os processos operacionais mais eficientes, além de aumentar a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela organização.

Os maiores propósitos de um sistema de informação para a logística é o de manipular, manter e coletar dados específicos que facilitarão a tomada de decisão que abrangem desde o nível operacional até o estratégico. Com isso, tem-se o sistema *Just in Time*, que está relacionado a administração da produção, determinando tudo que deverá ser produzido, comprado ou transportado no momento exato, contribuindo para a redução de custos e estoques nas empresas (NOGUEIRA, 2018).

De acordo com Novaes (2021), como aliado do sistema *Just in Time*, tem-se o gerenciamento de armazéns, mais conhecido como WMS (*Warehouse Management System*), que se desenvolveu da vontade de aprimorar os processos e informações em armazéns para que se tivesse melhora nas operações e redução nos custos. Enquanto o *Just in Time* está ligado a produção por demanda, onde primeiro se vende o produto, para depois contrair as matérias-primas necessárias para fabricação e montagem, o WMS é muito eficaz e necessário na cadeia de suprimentos, pois a agilidade no fluxo de informações e de materiais em um local de armazenagem é capaz de melhorar a operacionalidade e promover grande excelência em todo processo permitindo que os depósitos, armazéns e centros de distribuição aproveitem ao máximo possível as atividades de armazenagem e movimentação.

Stecca et al. (2021) coloca que as informações devem estar disponíveis para que possam ser usadas e transmitidas em tempo real, pois os sistemas são flexíveis e são atualizados com frequência e de forma flexível, pois as soluções logísticas e as operações são mudadas constantemente devido a reações rápidas, prazo de entrega e demanda. É importante destacar que as empresas buscam por vantagens competitivas independente do segmento em que elas se encontram. Estar atento às novas tecnologias é muito importante. Recentemente tais empresas podem contar com ferramentas que prometem a ampliação dos negócios e a redução dos custos. A eficiência é a principal qualidade para se minimizar custos operacionais.

Segundo Marques e Neves (2021) a logística é composta por inúmeras áreas subdivididas: gestão de frotas, transporte, suprimento, distribuição, armazenagem, reversa entre outras. A armazenagem tem ganhado destaque, pois diante de sua melhora os benefícios são muitos para as empresas. Desta

forma, o ponto principal da logística é o aprimoramento de sua performance, e para isso, a otimização do sistema é fundamental.

Leite et al. (2017) destaca que grande parte dos custos de uma empresa ficam por conta das atividades logísticas, principalmente as destinadas aos processos de manuseio e armazenagem de materiais. Independente se o ramo da empresa for varejo, indústria ou distribuição, a logística é vista como um elemento estratégico capaz de promover rentabilidade e eficiência ao negócio.

É relevante mencionar o gerenciamento da cadeia de suprimentos, já que esta ocorre como forma de colaboração entre varejistas, fornecedores e consumidores. O *Supply Chain Management* (SCM) é responsável pelo gerenciamento do ciclo de vida dos processos, sejam eles físicos, financeiros ou de informação, onde o objetivo maior é a satisfação do consumidor através da disponibilização do produto no momento que ele for desejado (MOREIRA; SANTOS, 2017).

De acordo com Nogueira (2018) diante do mercado crescente e da globalização a variedade de produtos e serviços eficazes com baixo custo são diferenciais competitivos. Por isso, o SCM está cada vez mais enraizado nas empresas, pois oferece uma vasta gama de produtos com custo final acessível. O maior objetivo da cadeia de abastecimento é ter os produtos corretos, na quantidade e nos pontos de venda mais acessíveis, considerando os menores custos para obtenção de lucro. Para obter sucesso com o SCM é necessário integrar os processos internos da organização com serviço prestado ao cliente, isso trará a redução de custos devido a velocidade com que se proporciona as respostas as necessidades do mercado.

Segundo Moreira e Santos (2017) entende-se que a competição é muito importante para os negócios, por isso que as empresas buscam diferenciar-se das demais para manter e conquistar novos clientes. Diante da necessidade de se ter produtos com qualidade e durabilidade ao alcance do consumidor o uso das tecnologias tem se tornado um excelente aliado diante da vantagem competitiva, pois os clientes estão cada vez mais exigentes, forçando as empresas a investirem em mecanismos que garantam a fidelização e a confiança do consumidor.

A logística vem sendo usada como recurso para se obter vantagens. As relações entre as organizações e os consumidores são aprofundadas pela

interatividade através de pesquisas sobre comportamentos, desejos e expectativas, na avaliação da satisfação, entre outras atividades. No caso da logística, a tecnologia e os sistemas de informação vieram para facilitar a vida das pessoas e das empresas, o sistema de informação é utilizado pela organização com o intuito de resolver problemas e facilitar o dia a dia, as informações que vem do computador são úteis para unir setores e fazer as tarefas com mais rapidez (NOVAES, 2021).

Assim, o uso da logística passa a ser um caminho de diferenciação da empresa perante o consumidor, que se tem mostrado disposto a pagar por serviços e produtos melhores, porém, sozinha ela não trará benefícios à empresa, por isso é tão importante uni-la ao planejamento de negócios, que aliados a boa vontade e aos esforços possibilita que o sucesso seja atingido (STECCA et al., 2021).

Segundo Marques e Neves (2021) esta ferramenta veio para fazer a diferença, contribuindo para que as organizações consigam reduzir custos e ampliar sua competitividade. Investir e mudar a cultura de trabalho é extremamente necessário para a evolução da empresa que deseja ter competitividade no mercado. As falhas e os desperdícios no controle de estoque e logística impedem que a empresa atinja o prestígio almejado.

### **Características e funcionalidades de um sistema de logística**

A logística e a cadeia de suprimentos são conceitos que podem ser facilmente confundidos, por isso, a identificação de ambos é muito importante, já que são atividades conjuntas que se conectam e dependem uma da outra. A cadeia de suprimentos é responsável pelos sistemas operacionais e métodos relacionados aos produtos de maneira indireta ou direta, incluem atividades de depósito, compra, inventário, entre outras, e engloba questões relevantes que vão desde a produção até a avaliação da satisfação do cliente. Já a logística é uma etapa que compõem a cadeia de suprimentos, neste segmento a preocupação está no deslocamento do produto da empresa até o cliente final, dando prioridade aos prazos destinados à entrega (MOREIRA; SANTOS, 2017).

Desta forma, por meio da logística e da cadeia de suprimentos é possível coordenar e integrar os componentes da cadeia como: prestadores de serviço,

fornecedores e consumidores, e com isso obter maior vantagem competitiva diante do mercado. Enquanto a logística teve sua origem nos tempos de Napoleão Bonaparte, onde a necessidade de transportar armamentos e suprimentos em larga escala era muito importante nos campos de batalhas, ao longo dos anos, a logística passou a cuidar da dinâmica que envolve o produto desde a empresa até sua chegada ao consumidor final, e a cadeia de suprimentos trata-se de um processo estratégico que engloba o fornecimento de matérias-primas e a distribuição aos consumidores e revendedores (ALVES, 2019).

A Figura 1 aborda como se dá o processo de logística e cadeia de suprimentos, ilustrando a diferença entre ambas. De acordo com Alves (2019) a logística é apenas uma parte da cadeia de suprimentos, que foca nas questões relacionadas ao armazenamento e transporte das mercadorias, já a cadeia de suprimentos engloba as questões ligadas ao fornecimento e aquisição dos bens, ou seja, é reponsavel pelas tarefas operacionais ligadas de forma indireta ou direta ao produto. A logísticca é considerada uma etapa da cadeia de suprimentos, vem a ser a movimentação física dos produtos objetivando o prazo de entrega.

**Figura 1** – Comparação entre logística e cadeia de suprimentos

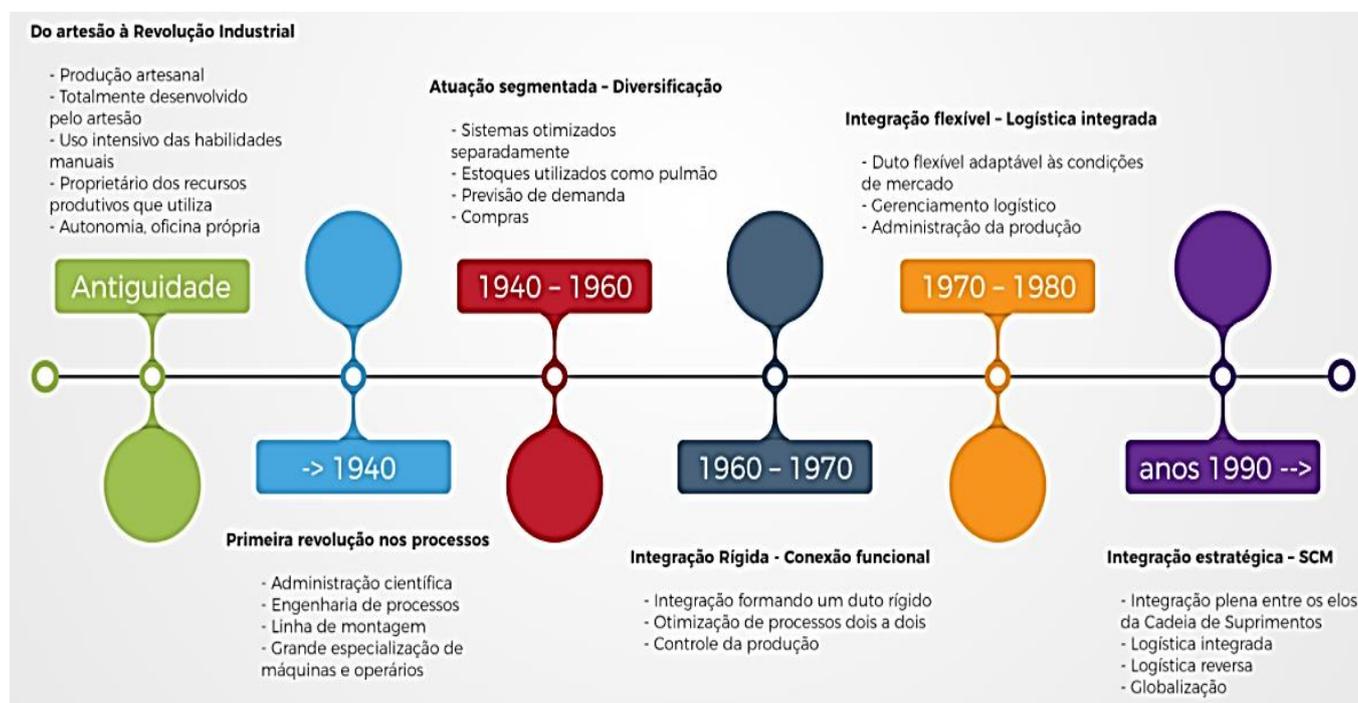


**Fonte:** Alves (2019, p. 67).

Com base na ilustração acima, esse processo tem sido nomeado de *Efficient Consumer Response* (ECR) e tem como objetivo principal o aumento do lucro ao longo de toda a cadeia além de redução no custo do produto para consumidor final. É necessário esforços colaborativos na promoção e lançamentos de produtos novos, pretendendo aumentar a rotação dos estoques além de reduzindo a falta dos produtos nas prateleiras e facilitando as entregas (ALVES, 2019).

De acordo com Nogueira (2018) com a intensificação da globalização no final do século XX mostrou as empresas que estão inseridas em uma cadeia de suprimentos de escala geográfica grande. A expansão das técnicas de cadeia suprimentos se torna expressiva, os artigos e livros que antigamente abordavam somente o conceito de transporte, agora, abordam e incluem o conceito de cadeia de suprimentos, que teve sua evolução desta a Revolução Industrial, como ilustrado na Figura 2, onde muitas modificações foram ocorrendo para que se chegasse ao que se conhece atualmente sobre o assunto:

**Figura 2 – Evolução do conceito de cadeia de suprimentos**



Fonte: Nogueira (2018, p.43).

De acordo com o apresentado na figura acima, a evolução da logística empresarial e da cadeia de suprimentos no Brasil ocorreu de forma semelhante à dos Estados Unidos, porém com alguns anos de atraso em relação aos progressos estadunidenses. O tema sobre o transporte era um destaque nas décadas de 1950 e 1960, mas teve sua ampliação nas décadas de 70 e 80 que ganhou força se tornando a vertente logística empresarial. Com sua incorporação foi atribuída uma visão administrativa em relação aos transportes em uma escala mais abrangente onde há incorporação de transporte e gestão de estoques, depósitos, armazenamentos, além de visar a comunicação (NOGUEIRA, 2018).

Segundo Moreira e Santos (2017) na década de 1960 os Estados Unidos demonstraram uma nova visão gerencial alterando a percepção dominante sobre o conceito de transporte. Essa nova visão englobava o ideal onde o produto deve ser entregue em uma quantidade certa, no local destinado no horário certo, ia além do pensamento conhecido na época sobre transporte. Através disso, percebeu-se que é necessária uma integração entre a gestão de estoques, produção, armazenamento, compras, comunicação e informações seriam necessárias para otimizar o transporte e abastecer com mínimo de custo para a empresa. Ao contrário do que era aplicado visando a única variante o transporte, essa nova visão englobava mais variáveis em busca de otimizar o trabalho e gerar mais lucratividade.

O termo de logística já era utilizado por militares para caracterizar o suprimento de provisões e munições às tropas em campos de batalha. Como resultado esse tipo de logística contribuiu diretamente com a vitória de aliados na Segunda Guerra Mundial, o que acabou estimulando empresas a adotarem tal estratégia de transporte. Outro fator que influenciou as empresas aceitarem essa visão logística foi a divulgação das técnicas de pesquisa operacional (LEITE et al., 2017).

De acordo com Novaes (2021) essa nova área oferecia uma quantificação da gestão através da criação de modelos matemáticos que visavam soluções para os problemas administrativos relacionados ao transporte. Na época um problema comumente vivido era que as saber quais filiais ou fabricas deviam abastecer os mercados para minimizar os custos e aumentar a lucratividade.

As técnicas consistem em processos quantitativos que utilizam algoritmos como na gestão de estoques, teoria de filas de espera, programação linear, programas de projetos, heurísticas, alocação de recursos e roteirização ou é utilizado simulação de modelos para problemáticas complexas onde os algoritmos não podem resolver. Há uma popularização do conceito de otimização do sistema em oposição ao melhoramento de uma ou mais partes. Por exemplo, ao se pensar que um sistema é composto por duas partes sendo elas o transporte e o estoque, se o gestor focar somente em otimizar o transporte, ele terá problemas por aumentar muito o estoque, sendo assim ele estará gerando uma sobrecarga na armazenagem, ao invés de otimizar a operação (MARQUES; NEVES, 2021).

De acordo com Nogueira (2018) algumas empresas nacionais ainda têm resistência em encontrar um limiar em relação a cadeia de suprimentos e os membros nela contidos. A maior preocupação por parte delas é apresentar dados confiáveis aos fornecedores e eles passarem essa informação aos concorrentes. Os tópicos abrangentes ao tema logística e cadeia de suprimentos estão cada vez mais abordados por parte de administradores devido a sua eficácia na distribuição e entrega de produtos. Anteriormente o conceito de logística era apresentado com a denominação de gestão de materiais, administração de almoxarifados, armazenamento.

Segundo Marques e Neves (2021), diante da evolução nos processos industriais, o conceito de logística e cadeia de suprimento supre essas diversas denominações e unifica o conceito para melhor entendimento. Pode-se visualizar a importância da área quando grandes empresas estão criando cargos de alto escalão como Diretor de Cadeia de Suprimentos, que é responsável pelo abastecimento da empresa e fornecer produtos aos clientes. Portanto, o conceito de Logística e cadeia de suprimentos possuem um grande conceito inovador que interliga as empresas em busca de maior interação, comunicação, lucratividade e a redução de custo nos processos industriais.

### **A logística empresarial como vantagem competitiva**

O sistema Just in Time, que está relacionado a administração da produção, determinando tudo que deverá ser produzido, comprado ou

transportado no momento exato, contribuindo para a redução de custos e estoques nas empresas. Como aliado do sistema Just in Time, tem-se o gerenciamento de armazéns, mais conhecido como WMS (Warehouse Management System), que se desenvolveu da vontade de aprimorar os processos e informações em armazéns para que se tivesse melhora nas operações e redução nos custos (STECCA et al., 2021).

Leite et al. (2017) destaca que a empresa que faz uso da logística compreende que este recurso é uma atividade estratégica com muito potencial, tornando-a, portanto, uma ferramenta de vantagem competitiva. A *Supply Chain Council* ou cadeia de suprimentos se define como um processo que abrange todos os esforços acerca da produção e na entrega de um produto final. O olhar da cadeia de suprimentos ia além do antigo aplicado pela logística empresarial pois observava desde o início até as fases finais da corrente cliente e fornecedor. A preocupação engloba todas as empresas participantes da sua cadeia, portanto é necessária uma grande colaboração para que a aplicação da cadeia de suprimentos seja efetiva e lucrativa para todas as partes envolvidas no processo.

Enquanto o Just in Time está ligado a produção por demanda, onde primeiro se vende o produto, para depois contrair as matérias-primas necessárias para fabricação e montagem, o WMS é muito eficaz e necessário na cadeia de suprimentos, pois a agilidade no fluxo de informações e de materiais em um local de armazenagem é capaz de melhorar a operacionalidade e promover grande excelência em todo processo permitindo que os depósitos, armazéns e centros de distribuição aproveitem ao máximo possível as atividades de armazenagem e movimentação (NOVAES, 2021).

De acordo com Alves (2019) as informações devem estar disponíveis para que possam ser usadas e transmitidas em tempo real, pois os sistemas são flexíveis e são atualizados com frequência e de forma flexível, pois as soluções logísticas e as operações são mudadas constantemente devido a reações rápidas, prazo de entrega e demanda. Os custos reduzidos são frutos da melhora ligada a eficiência dos recursos operacionais como mão-de-obra e equipamentos. Embora, o aprimoramento nos serviços prestados aos consumidores, pode ser ligado ao fato de que, através do bom gerenciamento do estoque, as falhas e erros na separação e entrega dos produtos são menores,

o processo de atendimento ao cliente é mais ágil, assim, tem-se melhorias no fluxo de materiais e de informações.

A logística pode oferecer vantagens competitivas para as empresas, pois é possível ter total controle sobre cada etapa que compõe a cadeia de suprimentos, anulando, quase que totalmente, o índice de perdas. Assim, a competitividade passa a ser resultado da geração de valor para o cliente final e da redução de custos. Esta ferramenta pode, então, ser o caminho para que a empresa se diferencie aos olhos dos clientes, que podem estar dispostos a dispor de grandes valores por seus serviços, desde que a logística seja aplicada e orientada ao consumidor final (MARQUES; NEVES, 2021).

De acordo com Nogueira (2018) a logística orientada ao cliente é aquela que tem como foco principal o entendimento de seus desejos e necessidades, que ao serem satisfeitos, permitem a agregação de valores e a redução de custos, e isso, refletirá no aumento da lucratividade, colocando a organização acima de seus concorrentes. A oferta de serviços diferenciados também é uma característica que torna a logística uma vantagem competitiva, com o uso da cadeia de suprimentos, das ferramentas de gestão e da tecnologia, é possível aperfeiçoar o desempenho de todos os setores da cadeia.

### **Considerações Finais**

Inicialmente neste trabalho, procurou-se identificar as funcionalidades, características e benefícios da logística para a competitividade das empresas, pois esta ferramenta agrega valor as empresas, item este, essencial para manter-se no mercado. A logística e seu processo ocorre de forma integrada para atingir os objetivos de atender satisfatoriamente os clientes e manter um custo ideal, para isso é imprescindível integrar as atividades externas e internas promovendo o entendimento entre cliente e fornecedor. A disputa por mercado e competitividade é cada vez maior no ambiente empresarial, isso faz com que as empresas busquem mudanças aumentando assim, a procura por novas tecnologias, planos e metas que condizem com a realidade, diante disso, a logística, se mostra indispensável.

A logística procura unir os diversos elementos pertencentes ao processo como integração entre as áreas da empresa, prazos e parcerias, ambos para atender as necessidades do consumidor final. Compreender sobre este assunto traz grande valor para as organizações que procuram competitividade, eficiência produtiva e redução de custos. Com as atividades de logística é possível melhorar a empresa de forma geral, porém, quando os materiais são administrados erroneamente, sem mão-de-obra qualificada e com tecnologias precárias a produtividade sofre declínios e como consequência, tem-se o aumento dos custos com a produção.

Diante das leituras realizadas foi possível entender que a logística pode ser utilizada pelas organizações como uma atividade estratégica, para gerar melhores resultados organizacionais e ao usar esta ferramenta, é possível melhorar o processo de planejamento, controle e implementação da eficiência, reduzir os custos com matéria-prima e estoque, e ainda, obter informações precisas sobre as mercadorias finalizadas, ponto de origem e ponto final, ambos para satisfazer as necessidades do cliente. Com a logística empresarial é possível administrar melhor a rentabilidade dos serviços prestados aos consumidores e clientes, por intermédio do planejamento, controle e organização das atividades de armazenagem e movimentação, o fluxo de produtos é feito de forma mais simples e fácil. Para estudos futuros são recomendadas pesquisas mais aprofundadas relacionadas a importância do gerenciamento logístico. Tal estudo é relevante em função da importância do tema abordado, pois a logística empresarial surgiu da necessidade de otimizar os processos para obter mais qualidade no atendimento ao cliente, e como recurso para redução de custos.

## Referências

ALVES, R. R. **Sustentabilidade empresarial e mercado verde: A transformação do mundo em que vivemos.** 1 ed. São Paulo: Vozes, 2019.

LEITE, C. C. L.; SOUZA, R. da S.; SILVA, S. W.; JUNIOR, P. dos S. P. A logística e a gestão da cadeia de suprimentos: um estudo de caso em uma empresa da região do sul de Minas Gerais. **Rev. Vale**, v. 15, n. 1, 2017. Disponível em: <http://periodicos.unincor.br/index.php/revistaunincor/article/view/4046>. Acesso em 29 nov. 2022.

MARQUES, L. C.; NEVES, E. N, **Logística empresarial**: avaliação da competência logística no processo de distribuição entre os elos da cadeia de suprimentos, 2021. Trabalho de Conclusão de Curso em Administração. Unievangélica, Disponível em: <http://repositorio.aee.edu.br/handle/aee/18113>. Acesso em 29 nov. 2022.

MOREIRA, O.; SANTOS, O. M. **Gestão avançada da cadeia de suprimentos**: em busca de uma vantagem competitiva e sustentável. 1 ed. São Paulo: Nelpa, 2017.

NOGUEIRA, A. de S. **Logística Empresarial**: um Guia Prático de Operações Logísticas. 2ed. São Paulo: Atlas, 2018.

NOVAES, A. G. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição**: Estratégia, Avaliação e Operação. 5ed. São Paulo: Atlas, 2021.

STECICA, G. da S.; SILVA, I. C. da; SANTOS, M. A. dos; SOUZA, L. A. de. **Logística e sua importância na competitividade das empresas**, 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso Técnico em Logística) – Etec Amim Jundi, Osvaldo Cruz, SP, 2021. Disponível em: <http://ric.cps.sp.gov.br/handle/123456789/6445>. Acesso em 29 nov. 2022.